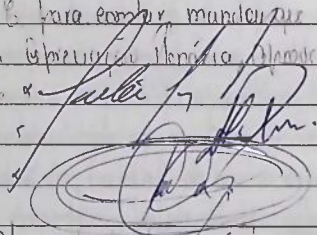


bilva de Almeida, Luis Carlos Lobo, Paulo Cesar da Silva Almeida, Ricardo Ferreira da Fonseca, Ruy Planchado de Barros e Vilas Rodrigues da Silva. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. O senhor foi ouvido o parecer favorável em Conselho das Comissões Técnicas no âmbito de Lei nº 001/2003 - R.E. nº 001/2003. Ainda mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Jesus e para encerrar, mandou que se lizesse a presente Ata, que depois de lida, rubricada e cumprido o cumprimento litúrgico, o Presidente será obrigado para que se proceda aos efeitos legais.



Ata da Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de São João do Rio Negro, realizada no dia 30 (trinta) de junho do ano de 2003 (dois mil e três).

Os autos lidos do dia 30 (trinta) de junho do ano de 2003 (dois mil e três) sob a Presidência do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Grande e com o comparecimento "ad hoc" da Primeira Secretaria pelo Vereador Júnior dos Santos Mendes, reuniu-se Extraordinariamente a Câmara Municipal de São João. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Ruy Silva dos Santos, Emílio Volúrio Thomas Júnior, Antônio Carlos de Carvalho Grande, Augusto Salvador Ricardo de Carvalho, Emanuel Fernando Cruz da Silva, Adilson Antônio Guimarães Pinheiro, José Eduardo Silva de Almeida, Luis Carlos Lobo, Ricardo Ferreira da Fonseca, Ruy Planchado de Barros, Vilas Rodrigues da Silva e Vilas Rodrigues da Silva. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. Já havendo lida para ser lida, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental relatou ao Senhor Primeiro Secretário "ad hoc" a leitura do Expediente que consta do seguinte: São havendo Expediente para ser lido, o Senhor Presidente prorrogou a Sessão por quarenta e cinco minutos. Depois a tribuna como Primeiro Obediente encerrando a Sessão Júnior dos Santos Mendes que verbalmente fez comentários sobre a sessão, dizendo que tal sessão foi marcada por clima de violência com diversos registros policiais visando ampla divulgação na mídia nacional. Adiante.

discurso sobre uma série de casos de violência, que chamou a atenção para o que havia acontecido dois anos em Unamar. Sr. Diógenes quando quatro jovens haviam sido linchados, com requintes de crueldade, lembrando a seguir outros casos com características de chacota, e que haviam mobilizado a sociedade no envolvimento de instrumentos para identificação dos assassinos. Disse que a situação vivida pelo povoado merecia uma série de denúncias, que assim de alguns grupos de extirpadores haviam sido presos e por consequência o Rio de Janeiro viveu um período de tensão. Remontou ainda sobre a assassinato dos irmãos da família da família, lembrando que tal fato alcançara repercussão internacional, e que a partir de tal episódio ocorreu a mobilização dos órgãos públicos e de instituições não governamentais, como objetivo de tratar o questionário do menor com o respeito que era necessário e exigido pela justiça pública, e assim, nasceu o Estado de Direito e do Estado de Direito. Prosseguindo, ainda sobre o Sr. Diógenes disse que a região crescia de forma desordenada sem a devida atenção dos diversos órgãos administrativos, com equipamentos básicos principalmente quanto a segurança pública, que exigia do povoado a desatendimento policial disponível apenas de uma única viatura que ainda rodava porque fora reformada pelo comitê de defesa. Adiante, disse que os instrumentos de promoção da cidadania também eram oferecidos em época de eleição para os comitês locais mais distantes e que assim gradualmente havia se um clima de impotência e de fragilidade ante a permanência da violência que crescia diante de tal situação, vindo pelo Sr. Diógenes, aqui relata das muitas mudanças do município do Rio de Janeiro e adjacências. Em aparte o Sr. Diógenes falou sobre a situação de violência de violência, lembrando que a situação do Sr. Diógenes, e ainda remonta sobre a necessidade de serem implementados, relativos quanto a questão da violência pública, lembrando que no Brasil temos com tal situação um quase todo o o território. Lembra a seguir a criação de um pai que se cria com uma alta de crianças engastado pelos diáspora e que vive uma situação na vida de tantas famílias e que durante boa parte a quantidade de assalto aborrida pelo Sr. Diógenes, quando imbuído e autorizado nos conseguem promover e dar uma solução para as famílias, lembrando ainda que lembramos como a de Unamar disse em um período de tempo após a criação de alguns programas de qual no relatório para as famílias foram enviados ao respeito de que haviam sucedido os ataques.

